RESUMO

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostram que a maior parte do valor adicionado ao Produto Interno Bruto brasileiro provém das atividades econômicas de serviços. Dentre essas atividades estão aquelas advindas do comércio varejista. Registros do Cadastro Central de Empresas apresentam que as empresas comerciais varejistas constituem, aproximadamente, a metade das empresas brasileiras.

Ademais, são também responsáveis por empregar uma parcela expressiva da população ocupada total no Brasil. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística também registra que grande parcela das empresas brasileiras são classificadas, segundo seu porte, como micro e pequenas Empresas. Mas, a despeito dessa representatividade, pesquisas do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas têm demonstrado que é alta a taxa de mortalidade apresentada por essas empresas em sua fase inicial.

Várias são as origens dos fatores que ocasionam esta situação. Nesse sentido, esta pesquisa tem por objetivo estudar, sob a ótica de especialistas, os problemas de natureza financeira que impedem o desenvolvimento inicial de micro e pequenas empresas que atuam no comércio varejista de Belo Horizonte. Foi realizada uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, adotando-se o método Delphi como forma de coletar e organizar a visão de especialistas. A pesquisa contou com a participação de onze especialistas no tema proposto e foi realizada na cidade de Belo Horizonte, Capital do estado de Minas Gerais. Foram conduzidas três rodadas de questionários, que primaram pelo anonimato entre os respondentes e pelo retorno de respostas ao grupo pesquisado. Foram analisados, sob a visão desses especialistas, quatorze fatores de natureza financeira indicados pela literatura como influenciadores do desempenho inicial de micro e pequenas empresas comerciais varejistas.

Para a análise das respostas, foram utilizadas medidas estatísticas que avaliaram a tipicidade e a variabilidade dos dados. Os resultados indicaram que a utilização de uma metodologia de natureza qualitativa foi eficaz para estudar um problema de pesquisa proveniente de uma área da gestão – Finanças –, usualmente entendida como quantitativa. Os resultados demonstraram que há um consenso parcial entre os especialistas sobre o grau de influência dos fatores estudados. Foram verificados um nível elevado de consenso sobre a influência de dois dos fatores analisados, um nível médio de consenso em cinco dos fatores analisados e um nível baixo de consenso em sete dos fatores. Constataram-se níveis de influência diferenciados entre os quatorze fatores estudados, sendo que os maiores níveis levam a concluir que o empreendedor belo-horizontino que atua no setor comercial varejista não está, em sua maioria, preparado para iniciar e gerir seu negócio do ponto de vista financeiro.

Nesse sentido, a pesquisa mostrou-se relevante ao ampliar o conhecimento atual sobre o comércio varejista de Belo Horizonte. Em razão da impossibilidade de generalização dos resultados,sugere-se que as fronteiras de realização deste estudo sejam ampliadas com a realização de pesquisas dessa natureza em outras capitais brasileiras, sobretudo na região Sudeste do País.

Palavras-chave: Comércio varejista. Micro e pequenas empresas. Mortalidade de empresas. Método Delphi

EMANUEL JOÃO SEBASTIÃO